



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Avenida Mogi das Cruzes, 1501 – Parque Suzano
08673-010 – Suzano. SP
Telefone (11) 2146-1806

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CURSO (2021-2022)

Bacharelado em Química Industrial - Câmpus Suzano

. O presente relatório refere-se s ações desenvolvidas pelo Curso Superior de Bacharelado em Química Industrial, sendo analisado pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, e aprovado em reunião realizada no dia 20 de dezembro de 2022.

1- Introdução

O Curso de Bacharelado em Química Industrial tem a finalidade de formar profissionais éticos, reflexivos e qualificados, aptos a empregar os conhecimentos adquiridos e as competências e habilidades desenvolvidas, previstas no seu perfil profissional, para atuar nas diferentes áreas de interface científica inseridas no mercado de trabalho. Dessa forma, busca-se contribuir para atender às demandas sociais, políticas, econômicas e ambientais da Região Metropolitana do Estado de São Paulo, colaborando para a resolução de seus múltiplos problemas de modo sustentável.

A oferta do curso de Bacharelado em Química Industrial visa atender às expectativas da comunidade e as necessidades das empresas da região e aumentar, assim, as chances de inserção e contribuição dos egressos no mercado de trabalho. Este fato pode ser comprovado, uma vez que a alteração do curso favoreceu a empregabilidade assim como a participação discente em estágio na região. Cabe destacar que em toda a região do Alto Tietê o curso ofertado pelo IFSP- Suzano é o único na modalidade Química Industrial e o único curso de Bacharelado em Química, ofertado por instituição pública na região. O curso de Bacharelado em Química Industrial é oferecido no período noturno com 40 vagas anuais, com ingresso no 1^o semestre.

A partir do 1^o semestre de 2023, os alunos ingressantes são matriculados no curso reformulado, considerando a Curricularização da Extensão, conforme prazo estabelecido

pela Resolução CNE/CP nº 7/2018, e suas prorrogações, com implementação até dezembro de 2022. Estratégias de equivalências entre as diferentes matrizes curriculares (grades) estão estabelecidas conforme as normas institucionais de trâmite de curso e a organização didática dos cursos superiores.

A Gestão do Curso é realizada pelo Coordenador do Curso com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso, com a supervisão da Diretoria Acadêmica Adjunta do câmpus, e norteada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Organização Didática do IFSP, por este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e pela legislação. A Coordenadoria do Curso tem como função planejar e executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem no curso. Suas atribuições estão descritas na Resolução nº 26, de 05 de abril de 2016. Este documento, elaborado pela coordenador do curso, apresenta indicadores do curso referentes ao ano de 2021 e 2022, com as ações realizadas e as metas para o ano de 2023.

Coordenador do Curso: Rodrigo de Oliveira Marcon

Portaria de nomeação: Portaria nº 956 de 09 de fevereiro de 2022.

Matrícula SIAPE: 2067549

Início de exercício no IFSP: 19/09/2013

Regime de Trabalho: RDE **Titulação:** Doutor em Biotecnologia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4110446245460928>

E-mail: rodrigomarcon@ifsp.edu

2 – Objetivos traçados

Foram identificados objetivos a partir do plano de gestão de 2021 e 2022 e relatório de gestão referente ao período 2019-2020, identificados através de reuniões com os órgãos gestores do curso, no caso o NDE, Colegiado de Curso e Reunião de Curso/Área (RNA), do câmpus e também a partir de Relatórios de Avaliação Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do câmpus. Destaca-se que o ano de 2021 foi o segundo ano no qual o ensino ocorreu de forma remota, em virtude da pandemia COVID-19, sendo realizadas atividades síncronas e assíncronas. Em 2022 foi o ano de retomada das aulas presenciais, assim sendo, abaixo são apresentados os tópicos abordados e os respectivos desafios.

3- Apresentação das atividades, resultados alcançados e desafios

a. Indicadores do curso

a.1 Número de alunos matriculados

O ingresso dos alunos nos anos de 2021 e 2022 ocorreu através do SISU, foram necessárias nos dois anos três chamadas no para completar as 40 vagas. Como resultado desta ação dos 40 ingressantes, em 2021 28 calouros eram residentes das cidades que compõem a região do Alto Tietê, 3 da cidade de Guarulhos e 9 da cidade de São Paulo. Em 2022 dos 33 ingressantes (82,5%) eram residentes da região do Alto Tietê.

Nos editais de transferência externa, reopção de curso e portadores diploma foram matriculados 3 alunos no 1º semestre 2021, 1 aluno no 2º semestre de 2021, 5 alunos no 1º semestre de 2022 e 7 alunos do 2º semestre de 2022, conforme aprovação do Colegiado de Curso.

a.2 Ações de Apoio discente:

Ocorreu a integração no início dos anos letivos de 2021 e 2022 aos alunos. A recepção aos calouros contou com a apresentação da Instituição e do Câmpus pela direção do IFSP. Ações de acolhimento foram realizadas também pela equipe do sóciopedagógico (CSP), secretaria (CRA), inspetoria (CAE), biblioteca (CBI), extensão (CEX), pesquisa (CPI) e coordenação do curso.

Durante a apresentação do curso o coordenador explana sobre o perfil do egresso, objetivos do curso, estrutura curricular com ênfase na articulação dos componentes curriculares e dos pré-requisitos presente no curso. Também são abordados o trabalho de conclusão do curso (TCC) as atividades complementares (ACs), Projeto Escola desenvolvido em parceria com a empresa Clariant e as atribuições profissionais do egresso.

O ano de 2021 que ocorreu de forma remota assim como o ano de 2020 e contou com 2 monitores bolsistas para auxílio nas atividades de ensino. Os monitores participavam do grupo de mensagens das turmas para trabalho em conjunto com a coordenação. No ano 2022 o curso contou com um monitor bolsista para auxílio nas atividades de ensino. O projeto de ensino voltado a monitoria nos componentes curriculares de Fundamentos de Matemática, Química Geral e Física I.

Considerando o momento pandêmico em 2021, com aulas remotas síncronas e assíncronas os alunos receberam treinamento para acesso ao sistema acadêmico e moodle. Os alunos tiveram durante as aulas remotas acesso a coordenação através do aplicativo de mensagens, número de telefone e e-mail para atendimento.

Em 2021 os professores mantiveram atendimento síncrono de 1h semanal em horário pré-estabelecido. As aulas síncronas foram gravadas e aulas assíncronas disponibilizadas no Moodle juntamente com as tarefas. Os atendimentos ocorreram através de fórum, chat e-mail e atendimentos síncronos semanais.

Em 2022 o atendimento ao aluno ocorreu de forma presencial com 1h dedicada ao atendimento e esclarecimento de dúvidas com local e horário disponibilizado na inspetoria (CAE).

Os alunos em situação vulnerável foram atendidos pelo programa de auxílio a permanências (PAP) com auxílio moradia, transporte e alimentação. Alunos sem acesso à internet ou sem computador também foram contemplados com o objetivo de permitir amplo acesso as aulas.

a.3 Estágio Supervisionado:

Ao final do ano de 2022 observou-se que 90% da turma do 8º semestre atuavam na área (como funcionários ou estágio). O número de alunos estagiando cadastrados no sistema acadêmico cresceu para quarenta e oito. Durante a reunião semestral com os alunos observou-se que a realização do estágio contribui para a permanência dos alunos na instituição.

a.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso conforme definido no PPC só poderá ser iniciado após os alunos cursar o componente curricular de Metodologia Científica no 5º semestre do curso. A oferta desta disciplina ocorreu no 1º semestre letivo dos anos de 2021 e 2022.

O NDE e o colegiado já aprovaram o manual de TCC e o cadastro de orientadores de curso com suas respectivas áreas de atuação. Os documentos já foram disponibilizados aos alunos.

No final de 2022 ocorreu a defesa de dez alunos do curso de Bacharelado em Química Industrial.

a.5 Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ao longo dos anos de 2021 e 2022, também foram desenvolvidas pesquisas de Iniciação Científica com participação de discentes do curso, projetos de extensão e projetos de Ensino. Houve a participação de oito alunos em projetos de iniciação a pesquisa, dois alunos em projetos de extensão e três alunos em projetos de ensino.

a.6 Índices de permanência, evasão e êxito

No ano de 2021 e 2022 o acompanhamento sistêmico entre a Coordenação de Curso, docentes, a Comissão de Apoio Pedagógico -CAPED (que tem representantes docentes que participavam das Reuniões Semanais de Curso/Área), o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE) e a Coordenadoria Sociopedagógica - CSP foi determinante para contribuir no controle da evasão e auxiliar a permanência e o êxito dos alunos através de adaptações metodológicas aos alunos que necessitaram de um Plano de Estudo Individual (PEI), Regime Domiciliar de Estudo (RED) etc. No ano de 2021 o acompanhamento iniciado durante o ensino remoto de 2020 que era pelos monitores de ensino através de relatórios quinzenais de acesso e realização de atividades obtidos na plataforma de ensino- Moodle foi continuado. Ocorreu um aumento da evasão/trancamento durante o ano 2021 resultado do período pandêmico que muitos alunos estavam cansados do isolamento, porém o retorno as atividades presenciais em 2022 ocorreram também a evasão de seis alunos que indicaram dificuldade de retorno após as aulas por motivos de distância da casa/trabalho/IFSP e dificuldade de adaptarem a nova rotina de estudos. O Campus fica distante da estação de trem e muito alunos fazem este percurso a pé em grupos e pela distância algumas vezes não conseguem chegar antes do último ônibus do dia na cidade de São Paulo.

a.7 Avaliação do Curso

Ocorreram reuniões durante estes dois anos do curso com a participação dos discentes e a coordenação sempre ao final de cada semestre. O objetivo destas reuniões tinha como foco principal avaliar a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos, as práticas pedagógicas, formas de avaliação e a bibliografia adotadas. Durante as avaliações semestrais foi observado pela coordenação que a inserção dos projetos interdisciplinares favorecerem a articulação dos conteúdos. Foi sugerido pelos alunos a junção das disciplinas de Técnicas e Laboratório e Química Geral. Os alunos reportaram dificuldades em realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sem um

componente curricular dedicado ao seu desenvolvimento. O coordenador explicou que a matriz curricular foi desenvolvida para que no 8º semestre. Referente aos componentes curriculares eletivos os alunos sugeriram um aumento na oferta simultânea com pelo menos três componentes diferentes. Solicitaram um aumento na oferta de disciplinas de dependência. Indicaram vários problemas de comunicação, avaliação e metodologia aplicado por um docente. No ano de 2022 os alunos questionaram o número reduzido de práticas laboratoriais nas disciplinas de análise instrumental I e II. No ano e 2021 relataram problemas com vídeos muito extensos e prazos curtos nas atividades de algumas disciplinas. da disciplina de do curso os alunos tenham duas aulas semanais livres para a execução do TCC. Em 2021 ocorreram questionamentos referentes a aplicação da Resolução 85 que tratou dos procedimentos de aprovação e retenção durante o período de ensino remoto.

As avaliações foram compartilhadas em reunião com os docentes, colegiado e NDE. Foram propostas a continuidade da utilização de ações de nivelamento para a áreas de Matemática, Física e Química. Um aumento na utilização de projetos interdisciplinares em todos os semestres do curso com o objetivo de articular os diferentes componentes curriculares. Utilizar o planejamento para alinhar com os professores do semestre os conteúdos de forma sistemática visando a articulação curricular e melhoria da aprendizagem. Criação de um plano de oferecimento de realização aulas práticas essenciais aos alunos que não realizaram durante o ensino remoto. Utilização do fluxograma (anexo 1) para facilitar o entendimento da resolução 85.

a.8 Acompanhamento dos discentes.

O acompanhamento dos discentes faz parte da rotina a discussão e acompanhamento das turmas das reuniões semanais de curso/área (RNA). A partir da instituição, no ano de 2020, da Comissão de Apoio Pedagógico (CAPED) que tem representantes docentes que participam (RNA), o encaminhamento à Coordenadoria Sociopedagógica ocorre através Módulo ETEP (Equipe Técnico Pedagógica) inserido no sistema acadêmico (SUAP).. No ano de 2021 durante o ensino remoto um acompanhamento também foi realizado pela coordenação e os monitores de ensino através de relatórios quinzenais de acesso e realização de atividades obtidos na plataforma de ensino- Moodle. No momento que foi verificado a ausência a coordenação entrava em contato com o aluno para verificar o problema e ajudá-lo a manter os estudos. Os representantes de turma foram orientados a criar um grupo de mensagens onde os monitores foram adicionados. Os

representantes de turma também tinham fácil acesso a coordenação do curso. No ano de 2022 com o retorno presencial das aulas o acompanhamento seguiu através da CAPED, docentes, coordenação e monitores de ensino.

b) Políticas acadêmicas no âmbito do curso

Em relação às políticas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do Curso Superior de Bacharelado em Química Industrial, dá se destaque aos seguintes pontos:

b.1) ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino para o curso.

b.1.1 Como sistemática de atualização curricular, conforme política já adotada pelo NDE do Curso, foram realizados os estudos semestrais da bibliografias do curso, encaminhadas pelos docentes e posteriormente avaliadas por NDE, Biblioteca e Colegiado de Curso, havendo a publicação no site institucional dos relatórios de atualização.

b.1.2 Considerando a curricularização da extensão, também foi realizada coleta de informações nas RNAs junto aos professores, acerca da importância da extensão universitária e de projetos e ações.

b.1.3 Elaboração de projeto básico para melhorar a infraestrutura dos laboratórios de ensino de química. Adequação elétrica, instalação da linha e gases especiais e mobiliário.

b.1.4 No segundo semestre, foi realizado a implementação de projeto interdisciplinares contemplando pelo menos dois componentes curriculares no oferecidos no semestre.

b.1.5 Participação em Visitas Técnicas na Empresa Clariant e utilização do Projeto Escola para aulas locais.

b.1.6 Sobre a reformulação do curso para inserção da carga-horaria de extensão e adequação ao currículo de referencia, este tema foi amplamente discutido em RNAs com discentes, NDE e colegiado.

b.1.7 Também houveram ofertas de monitorias Bolsa Ensino, como projetos de apoio à disciplina Fundamentos de Matemática, Física I, Cálculo I e Física II.

b.2 ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de e pesquisa para o curso

b.2.1 A política de ensino busca associar as atividades de extensão e de pesquisa, principalmente no incentivo da iniciação científica e nas atividades de monitoria, fazendo com os alunos desde o início da sua formação acadêmica já desenvolva competências que

o preparem para o mundo do trabalho, tendo em vista que cada vez mais é exigido um perfil de profissionais/cidadãos críticos e comprometidos com as questões sociais e políticas.

b.2.2 A Semana Química que ocorre durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia propicia a divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

b.2.3 Como programa de internacionalização do curso ação conjunta Arinter e a Coordenação de Curso.

b.2.4 Em relação a política de estágios, foi dado apoio ao levantamento desenvolvido pela Coordenadoria de Estágio, quanto aos documentos e relatórios de estágio pendentes no âmbito do Curso Superior de Bacharelado em Química Industrial.

c) Política de acesso da comunidade interna e externa ao curso

c.1 Acesso da comunidade externa ao curso

c.1.1 Participação de professores a congressos em especial ao Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (CONICT).

c.1.2 Durante a Semana de Química que ocorre em conjunto com a semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) a comunidade possui livre acesso as palestras, minicurso, oficinas e atividades desenvolvidas do curso.

c.1.3 Durante a SNCT os laboratórios de química ficam abertos e possuem monitoria dos alunos do curso à comunidade interna e externa .

c.1.4 Participação através de consulta pública na construção da reformulação do curso superior de Bacharelado em Química Industrial.

c.2 Acesso da comunidade interna ao curso

c.2.1 Em relação às ações relacionadas com a CPA, foi efetuada divulgação do questionário CPA campus realizada nos anos de 2021 e 2022.

c.2.2 Durante a Semana de Química que ocorre em conjunto com a semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) a comunidade possui livre acesso as palestras, minicurso, oficinas e atividades desenvolvidas do curso.

c.2.3 Divulgação dos trabalhos realizados nos projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa na Mostra Científica e Cultural (MCC).

c.2.4 Participação em atividades com a comunidade externa, articulando a proposta do curso com as necessidades locais, sociais, políticas e culturais, através do trabalho dos agentes de prospecção de projetos de inovação e do hotel de projetos do Campus.

c.2.5 Em comemoração ao dia Internacional da Mulher, dia da Consiciência Negra e Direitos

Humanos ocorreu atividades formativas com ações que promovessem amplo debate sobre os temas.

c. 3 Mecanismos de transparência institucional no âmbito do curso

c.3.1 Foram produzidos relatórios do Laboratório de Química e Física quanto à utilização.

c.3.2 Divulgação de documentos pertinentes ao curso no site do câmpus.

c.3.3 Em relação ao Ensino Remoto Emergencial, foram divulgados e entregues Planos de Atividades remotas realizadas em 2021.

c.3.4 Foram realizadas reuniões entre os docentes da área técnica do curso e a diretoria do câmpus com objetivo de melhorar a infraestrutura dos laboratórios de química.

c.3.5 Foram realizadas reuniões com a direção com intuito e debater a Portaria 983/2020 que trata da atribuição docente e da instrução normativa nº 11/2022 que trata do registro do sistema de ponto eletrônico .

d) Programas de apoio a ingressantes, discentes e egressos

d.1 Apoio Socio Pedagógico

d.1.1 Em relação ao acompanhamento das atividades, foi realizado estímulo contínuo aos docentes do curso entrarem em contato com a Coordenadoria Socio Pedagógica através do módulo ETEP.

d.1.2 Foi efetuado levantamento de índice de evasão e êxito com a perspectiva da retomada presencial das atividades Realização dos Conselhos Pedagógicos, conforme resolução 85/2020, quanto ao Ensino Remoto Emergencial.

d.1.3 Foram realizados bate papos com os discentes do curso, para acolhimento dos ingressantes e também o conhecimento dos docentes do curso.

d.2 Acolhimento aos estudantes ingressantes

d.2.1 Foram realizadas ações de acolhimento no início do primeiro semestre letivo nos anos de 2021 e 2022, com os diferentes departamentos do campus, ainda que apresentadas as principais atividades e ações de forma remota no ano de 2021.

d.3 Programas de acessibilidade

d.3.1 Os alunos utilizaram o PEI – plano educacional individualizado, construído pela coordenadoria sociopedagógica do Câmpus, a partir da demanda

apresentada pelos docentes;

d.3.2 NAPNE – suporte aos discentes com necessidades especiais; Como programas de inclusão e acessibilidade,

d.3.3 Inclusão social, com a participação em atividades culturais do câmpus.

d.3.4 Discussão em RNAs com a socialização de práticas pedagógicas exitosas como uso de diferentes objetos educacionais, sequenciass didáticas e utilização de aplicativos e softwares que auxiliem o processo de ensino-aprendizagem.

d.4 Programas de apoio a participação em eventos

d.4.1 Ao longo dos anos de 2021 e 2022, houve o estímulo aos discentes para que participassem do planejamento, organização dos eventos Semana Química, Semana Nacional de Ciência e Mostra Científica e Cultural.

d.4.2 Quanto a visitas técnicas, ocorreram quatro visitas técnicas no ano 2022 a Clariant.

d.4.3 A CPI disponibiliza através de edital o custeio para participação discente e docentes em eventos científicos com o pagamento da inscrição e hospedagem.

d.5 Acompanhamento dos egressos

d.5.1 Não existem ainda egressos do Curso Superior de Bacharelado em Química Industrial. Um cadastro dos egressos será realizado pela Coordenadoria de Extensão (CEX) a partir de cadastro permitirá a comunicação com alunos para convida-los a participar de mesa-redonda para troca de experinecia com alunos do curso. Divulgar vagas e oportunidade na área de ensino pesquisa e extensão.

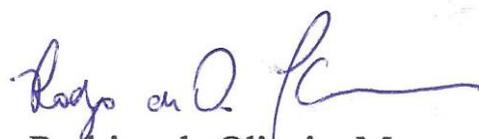
e) Desafios

Acerca dos desafios para o ano de 2023, destaca-se a implantação do curso reformulado com a curricularização da extensão, na perspectiva de acolhimento aos discentes, plano estratégico para acompanhar a permanência, evasão e o êxito no âmbito do curso, sobretudo aos discentes que estudaram durante o Ensino Remoto Emergencial, oferecimento de oficinas e minicursos com aulas práticas essencias para a formação dos egressos, e por fim, também o desafio consolidar as ações que tem como objetivo articular ensino, pesquisa e extensão em consonância com a comunidade interna e externa e o arranjo produtivo local.

Consolidada a aprovação do relatório de gestão 2021-2022, este foi encaminhado dia

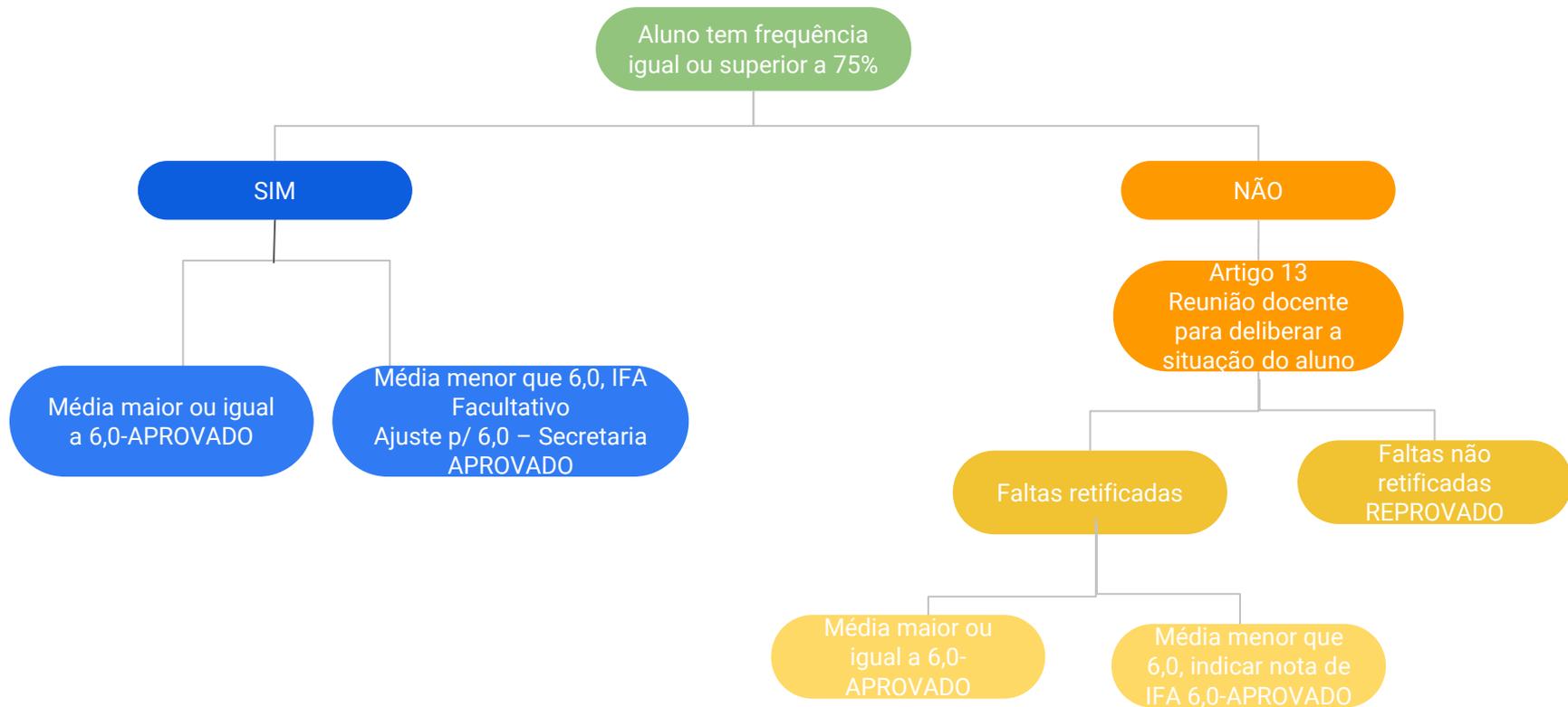
20 de dezembro de 2022 para publicação no site institucional, especificamente na página do Curso Superior de Bacharelado em Química Industrial.

Atenciosamente,



Rodrigo de Oliveira Marcon

Coordenador do Curso de Bacharelado em Química Industrial



Frequência de acordo com a resolução 85/2020 e instrução normativa PRE 2/2021. A frequência será computada quando o aluno atingir os objetivos propostos da disciplina, produção de material solicitado em que seja possível verificar a ocorrência da aprendizagem da disciplina. Diferente do presencial a frequência não será a resposta a chamada. As faltas serão inseridas no SUAP, apenas no final do semestre.